

# 我記憶中的新年

「習俗隨著時間的變遷而慢慢地改變」.....」

2月18號的黃昏，為了完成 Amílcar Martins 教授給我的功課，我帶著相機、手提攝錄機、鉛筆和本子，漫步在澳門新年的街道上，準備拍下並紀錄所有有關農曆新年的趣事。

澳門的街道遍佈著五顏六色的彩燈、色彩斑斕的裝飾和一些應節食品，到處都可以看到各種各樣的畫有龍圖案的飾物，我用相機拍下了這幅歡樂的美景。

但是，我所見的並不是我所感受到的，而我所感受到的也並非我眼中所見的。看著這熟悉的街道，勾起了我一些難忘的童年過新年時的回憶。

真有這麼大的分別嗎？“習俗隨著時間的變遷而慢慢地改變”.....

今天，如果我們要購買新年用的裝飾或是新年食品是一件輕而易舉的事情，只要走一趟超級市場、餅店和百貨公司，就甚麼問題都解決了。

# “As memórias do Meu Ano Novo Chinês”

No dia 18 de Fevereiro, no final da tarde, munida de máquina fotográfica, máquina de filmar, caderno e lápis, lá ia eu, pelas ruas de Macau fora, tirar as fotografias alusivas ao Ano Novo Chinês e registar tudo o que me parecia interessante, de acordo com o pedido do professor Amílcar Martins.

Tirei muitas fotos e fiz algumas observações de uma cidade, dum Macau cheia de luzes, cor, enfeites, comida, dragões nas suas formas mais variadas, enfim de alegria.

Mas, tudo o que vejo não é o que sinto e tudo o que sinto não é o que vejo. Ao ir pelas ruas fora vinham-me as memórias infundáveis do Ano Novo Chinês, da minha infância e da minha adolescência.

Será que é tão diferente? “Mudam-se os tempos, mudam-se os costumes”...

Hoje em dia, para termos os enfeites, as comidas desta época festiva, é muito simples, basta uma ida às padarias, supermercados e centros comerciais, e temos tudo à mão.

Mas, como era nos “meus tempos”?

**O antes...**

Lembro-me de que fazíamos a limpeza geral da casa, uns dias antes do Ano Novo Chinês, que geralmente

# “Memories of My Chinese New Year”

On the 18th of February, one late afternoon, equipped with photo and video camera, pencil and notebook, I journeyed across Macau's streets, taking pictures regarding the Chinese New Year, and registering everything I thought to be interesting, as asked by Professor Amílcar Martins.

I took many pictures and made some observations on a city, a Macau full of lights, colour, decorations, food, and dragons in their many shapes, just happiness.

But all I see is not what I feel and what I feel is not what I see. Cruising the streets endless memories of my childhood Chinese New Year came to me.

Is it so different? “As time changes so do traditions”...

Nowadays, it is easy to get all of the holiday's decorations and food, simply by going to the supermarket, the bakery and the shopping centre, where everything is at hand.

But how was it “back in the days”?

**Before...**

I remember, a few days before Chinese New Year we used to clean up the house. This generally occurred on the 28th day of the last lunar month.

可在“我那個年代”又是甚麼樣呢？

## 新年前夕.....

我記得，每到年二十八的時候，家裡就會進行一次徹底的大掃除。那天，我的媽媽、兄弟姊妹、我媽媽的一個名叫“阿嫂”的好朋友還有我，大家會一起打掃房子，從客廳到廚房，從最隱蔽的角落到擺放著我們童年玩具和爸爸的工具的閣樓，我的爸爸則去粉刷家裡的門和通往天井的鐵梯。總之，一日之間家裡變的又乾淨又漂亮。然後，我的媽媽會去買一些菊花、水仙和金桔來裝飾我們的家。媽媽從來不喜歡在家裡擺放桃花，因為她認為桃花會給那些已婚的男人帶來桃花運！

新年之前，我們會去外婆家拿一些好吃的食物，有包著爆米花的煎堆、用片糖製成的年糕和紅豆沙餡兒的豆沙角，外婆會把這些食物放在一個大缸裡，這樣食物就能保存好幾個月，在這段期間，只要我們去看望她，她就會把這些好吃的東西統統拿出來，讓我們盡情地享用。

## 新年.....

新年是一個充滿著開心和快樂的節日。

大年初一，我們全家是在 Ana 祖母家度過的。大清早，我們就穿上新衣服，和我的姊妹們飛跑到跟

era o 28º dia do último mês lunar. Nesse dia, a minha mãe, os meus irmãos, eu e uma amiga da minha mãe, Ah Sou, limpávamos a casa desde a sala até à cozinha, desde os cantinhos mais recônditos até o sótão onde guardávamos os nossos brinquedos de infância e os instrumentos do meu pai. O meu pai pintava as portas de madeira, as escadas de ferro, que davam acesso ao terraço. Enfim, a casa tornava-se nova e limpa de um dia para o outro. Depois, a minha mãe enchia a casa de crisântemos, narcisos e tangerineiras. Ela nunca gostou de por pessegueiros lá em casa, porque dizem que estes podem trazer muitos outros amores aos homens casados!

Íamos à casa da minha avó materna, Pó Pó, buscar coisas boas feitas por ela que eram umas saborosas bolas fritas de gergelim que traziam lá dentro pipocas doces, bolo feito de açúcar integral cozido em banho maria e uns fritos em forma de laços com recheio de feijão vermelho. Ela guardava-os numa grande jarra de porcelana e durante alguns meses a Pó Pó brindava-nos com essas guloseimas nas nossas visitas.

## Durante...

São dias de festa, de alegria e de grandes brincadeiras.

O primeiro dia do Ano Novo Chinês é sempre celebrado na casa da minha avó paterna, Ana. Logo pela manhã, vestida com roupa nova, toda contente, as minhas irmãs e eu dirigíamo-nos logo à casa da minha avó Ana, que morava na mesma rua. Mal a víamos, surgiam naturalmente da nossa boca as palavras de Kung Hei Fat Choi e San Tai Kin Hon ( que significa muita prosperidade e saúde para todo o Ano Novo) para ela nos

Me my mother, my brothers and a friend of my mother's, Ah Sou, would clean up the house from living room to kitchen, from the tiniest corner to the attic where we kept our childhood toys and my father's belongings. My dad would paint the wooden doors, and the iron steps that led to the terrace.

Overnight the entire house would be transformed and was as good as new. Afterwards my mother would arrange chrysanthemums, narcissus, and tangerines. She never liked peach trees in the house because it is said that peach trees would lead married men astray!

We used to go to my grandmother's house, Po Po, to get delicious deserts she would prepare herself. She would keep them in a big porcelain jar and gave us a treat every time we went to visit her.

## During...

Those are festive days, of cheer and frolic.

The first day of the Chinese New Year is always celebrated in my paternal grandmother's house, Ana. Early in the morning, dressed in new clothes, and very happy, my sisters and me would immediately head out to grandma Ana's house, which was on the same street. As soon as we saw her, the words Kung Hei Fat Choi and San Tai Kin Hon (this means prosperity and health for the New Year), would naturally come out of our mouths, so

dar o lai-si. Ajudávamo-la a fazer as bolinhas de farinha com recheio de amêndoa e amendoim (tóng un) que em seguida ela punha a ferver num caldo doce de gengibre e de açúcar integral às tiras. Era o nosso pequeno-almoço.

Em seguida, aguardávamos ansiosamente a chegada dos meus tios e primos com quem nos reuníamos anualmente. Lai-sis não faltavam. Mal abríamos o pacote de lai-si, tirávamos a moeda e íamos logo comprar panchões. Mas, como acendíamos os panchões? Eu e os meus primos tirávamos silenciosamente os pivetes acesos, espetados num templo próximo da casa e corríamos a alta velocidade para a Fortaleza do Monte. Espetávamos os panchões, nos espaços intercalares das pedras de granito das muralhas daquela Fortaleza. E ali passávamos horas infundáveis na queima de panchões. Eram umas grandes brincadeiras. Voltávamos à tardinha à casa da avó Ana, onde se encontravam os adultos à volta de mesas quadradas a jogar o mah-jong, as mulheres a tagarelarem nos cantinhos da casa e nós, vindos da Fortaleza, de calças rotas, queimadas pelos panchões, as mãos, o corpo e as roupas, tudo a cheirar a pólvora...

O almoço era vegetariano, com pratalhadas de cogumelos, algas e couve, acompanhadas de umas tostas e aletrias fritas.

O jantar era servido à maneira macaense pois a minha avó Ana preparava o Pato de Cabidela com arroz branco e carne de porco com açafraão. E para a sobremesa? Era um pudim feito de feijão vermelho com sumo de coco. Era uma delícia!

No 2º dia do Ano Novo Chinês,

she would give us a lai-si. She would help us make little flower dumplings filled with almonds and peanuts (tong un) that she would later boil in a ginger and integral sugar soup. It was our breakfast.

Later we anxiously waited the arrival of my uncles, aunts and cousins, with whom we were annually reunited. Lai-sis were abundant. As soon as we opened the lai-si pack, we would get the coin and immediately use it to buy firecrackers. But, how did we light the firecrackers?

My cousins and me used to silently take the lit incense of a nearby temple and run as fast as we could to the “Fortaleza do Monte”. We’d stick the firecrackers in the gaps between the granite stone of the fort’s wall, and that would keep us entertained for hours. In the late afternoon we’d head back to grandma Ana’s house, where all the adults would be gathered around a square table playing mah-jong, the women would be chatting in the corner, and the children, back from the fort with a strong smell of powder all over, ripped and burned trousers from the firecrackers.

Lunch would be vegetarian, with plates full of mushrooms, algae and cabbage, accompanied by toast and fried pasta.

Dinner was served in a Macanese manner, grandmother Ana would prepare “Cabidela” duck with white rice and pork with safflower. And desert? A delicious red bean pudding with coconut milk!

On the second day of the Chinese New Year, we would pay a visit to my

我們住在同一條街上的祖母家。一看到祖母，我們馬上大聲的說：「恭喜發財」、「身體健康」，自然我們也會收到祖母給我們的「大利是」。接下來，我們就幫著祖母搓麻蓉湯丸，祖母把我們搓好的湯丸放在加了片糖的姜湯裡煮熟，這就是我們的新年早餐啦。

吃完早餐後，我們非常焦急地等待著叔叔嬸嬸們、表哥表姐們的到來，這是我們家族一年一度的大聚會。「利是」當然是不可少的，當我們拿到放在紅包裡的“銀仔”馬上爭先恐後地跑去買鞭炮。當時，我們是怎麼放鞭炮的？我跟我的表哥表弟們，悄悄地溜到附近的廟宇裡偷拜佛用的香，然後飛奔到“大炮台”把鞭炮塞到「大炮台」石牆的牆縫裡，然後“引爆”就這樣，我們開心地度過了無數個小時。

新年的午餐，全家吃齋菜，有冬菇、雲耳、椰菜還有炸粉絲和蝦片。

新年的晚餐，我的 Ana 祖母會

給我們準備一些土生菜式，比如有血鴨和米飯、黃姜粉豬肉，甜品呢？有紅豆椰汁兒布丁。真是美味極了！

年初二，我們全家會去看望住在“沙梨頭”的外公、外婆。來到外婆家，我們自然的要說一些「恭喜發財」之類拜年的話，然後，我們幾個兄弟姊妹就像士兵一樣排成一隊，一個接一個的給他們敬一杯泡著蓮子的茶，嘴裡還說著「身體健康」、「一帆風順」。一些不好意思的話在這段時間是不能說的，例如：死、倒霉、輸錢等等。

我的外婆在一個既沒有煤油爐也沒有煤氣爐的廚房裡，為我們準備著非常美味的菜。她用柴火煮米飯、玉米羹、白切雞、燜鴨子和一些素菜，整個擠滿了大人和孩子的屋子裡都散發著柴火特有的芬芳的氣味。這時候，我的外公就躺在他的酸枝大椅子上，一邊跟我們聊天兒一邊抽著他那支竹筒形狀的大“煙槍”。

當我們收到大人給的利是錢，馬上買了鞭炮就跑到海邊去“燒”，由於這幾天是澳門的“旦家人”（水上人家）一年一度的休息日，所以海邊停放了很多的小船，他們穿著色彩鮮豔的中式服裝，手腕兒和手指上戴滿了黃金首飾，當他們對著我們微笑的時候，他們嘴裡滿口的金牙那金燦燦的光芒反射在了我們的臉上。

晚飯前，我會幫外婆到“神檯”

fazia-se uma visita aos meus avós maternos que moravam na Rua Ribeiro de Patane. Logo à chegada, as palavras habituais de “Kung Hei Fat Choi”, seguida de uma fila, tipo tropa, formada por mim e pelos meus irmãos para oferecer aos meus avós um copo de chá que trazia uma bolinha de semente de lótus cristalizado (significa muitos filhos e prosperidade na família) e, ao mesmo tempo, dizíamos palavras: “San Tai Kin Hóng” (Boa saúde) ou “Iât Fán Fông Son” (Que tudo corra bem). Palavras ou expressões consideradas “feias” e que podiam trazer azar para o ano inteiro como: morte, azar, perda de dinheiro, estavam proibidas de se dizer.

A minha avó Pó Pó, preparava os seus pratos saborosos na cozinha, onde não havia petróleo nem gás. Era a lenha que se cozia o arroz, a sopa de milho, o frango cozido em banho maria, o pato guizado e alguns pratos de vegetais, incluindo algas. O cheiro aromático da lenha enchia a casa inteira, cheia de adultos e crianças. O meu avô, deitado num sofá duro de pau rosa, à medida que conversava ia enchendo de tabaco o seu grande bambu de cigarro.

Mal recebíamos os lai-sis que os adultos nos davam, íamos a correr comprar os panchões, que queimávamos à beira-mar.

Os tancareiros, que tinham nessa altura o seu descanso anual, e tinham os seus barcos ancorados nessa zona (Rua Ribeiro de Patane, perto do antigo Casino Flutuante), passavam entre nós, com a sua cabaia colorida e fluorescente (camisas e calças), enchiam as pulsos, os dedos das mãos e as orelhas com peças grossas de ouro chinês. Quando sorriam, o brilho dos seus dentes dourados reflectia-se nas nossas caras...

maternal grandparents; they lived at “Ribeiro Patane” road. As we arrived, the usual “Kung Hei Fat Choi”, my brothers and me would then queue to serve tea to my grandparents. This tea had a little preserved lotus seed (it is believed to bring prosperity and fertility in to family). As we were serving this tea we would say “San Tai Kin Hong” (good health) ou “Iat Fan Fong Son”(good luck in the future). Words like: death, misfortune and loss were banned; “bad” words believed to bring misfortune throughout the rest of the year.

Grandma Po Po, would prepare her delicious dishes in the kitchen, where there was no petrol nor gas. The rice, corn soup, chicken, roast duck and other vegetable dishes were cooked in firewood. The aroma from the firewood would fill the house. My grandpa would lie down on a hard rosewood sofa and filled his bamboo pipe with tobacco as he chatted with everyone else.

As soon as we were given lai-sis, we would again run off and buy firecrackers and burned them near the river.

The “tancareiros” had their yearly break during this time, and their boats were anchored nearby (Ribeiro de Patane road, near the old floating casino). They would walk by with their colourful cheongsams (shirt and trousers), and their wrists, fingers and ears full of thick Chinese gold ornaments, the gold sparkle of their teeth would reflect on our faces...



門口的角落上香（外婆說，應該讓我們的祖先和神靈先吃），我外婆會合上雙手，嘴裡不斷地說著甚麼，然後鞠躬，拿起三個小酒杯給先人“奠酒”接下來外婆會燒一些“金銀衣紙”（給我們的祖先和神靈奉送一些錢）...

新年的時候，我跟我的曾祖母去“飲茶”又會是甚麼樣呢？我的曾祖母、Ana祖母和我會去剛剛開業的“葡京酒樓”飲茶我們一塊兒坐上三輪車，在當時，三輪車就是我們今天的“的士”啦。我非常的嚮往這個旅程，因為坐在三輪車上，看到街上的行人，自我感覺就像一個很重要的人物一樣...我的曾祖母當時已經超過90歲了，她拄著一個酸枝做的柺杖非常艱難的走著，並非因為她的年紀太老，而是因為她的腳只有我的一半那麼大（三寸金蓮）。每年在這種喜慶的日子，她就會穿上一套用夾布做成的長衫，頭上戴著一條用彩色絲線鑲成的頭箍，在頭箍的中間還鑲有一塊古玉。當我們到達葡京酒店的大堂時，那裡已聚集了很多來觀賞巨大的桃花樹的人群。桃花樹上開滿了粉紅色的桃花，在桃花樹的每個樹枝上都吊著很多的“利是”令整個大堂洋溢出開心喜慶的氣氛...

(由本雜誌編輯翻譯)

Antes do início do jantar, ajudava a minha avó a acender os pivetes, espetava-os no altar chinês, num cantinho perto da porta de entrada (os antepassados e os deuses devem comer antes de nós). A minha avó Pó Pó juntava as duas mãos para meditar dizendo algumas palavras, fazia umas vénias com a cabeça, deitava o vinho de arroz nos três copinhos para os derramar no chão, e queimava uns papéis dourados e prateados (dinheiro para os deuses e antepassados)...

E os iam-chás (beber chá) com a minha bisavó na altura do Ano Novo Chinês? A minha avó Ana, bisavó Tai Tai e eu, íamos beber chá no recém-aberto restaurante chinês do Hotel Lisboa. Deslocávamo-nos até lá de triciclo, que na altura era considerado como um táxi. Delirava com essas viagens, pois, sentada lá dentro e vendo as pessoas a deslocarem-se a pé, sentia-me como pessoa importante... A minha bisavó tinha os seus noventa e tal anos de idade, deslocava-se com a ajuda de uma bengala de pau rosa, andava com um pouco de dificuldade, não pela sua idade avançada, mas sim porque tinha os seus pezinhos com a metade do comprimento dos meus. Ela trazia uma cabaia preta de tecido grosso que só vestia nessa época festiva, e na cabeça um bandetele bordado com linhas coloridas com uma peça de jade verde no meio. Quando chegámos ao Hall do Hotel Lisboa, uma grande multidão estava concentrada lá, para apreciar um gigantesco pessegueiro. As flores cor-de-rosa do pessegueiro, todas desabrochadas, os seus ramos enfeitados com lai-sis, enchiam o átrio com um ar festivo, cheio de alegria...

Ade

Before dinner I would help my grandma light the incense and stick them into the Chinese altar that was placed in a corner next to the front door (the Gods and our ancestors must eat before we do). Grandma Po Po would join her hands in prayer and say a few words, she would then bow her head a couple of times, pour some wine and rice into three little cups, and burn a few gold and silver sheets (money for the Gods and ancestors)...

And the iam-chas (drink tea) with my great grandma during Chinese New Year?

My grandma Ana, my great grandma Tai Tai and me, would go to the newly inaugurated Chinese restaurant at Lisboa Hotel. We would ride a rickshaw to get there, it was the same thing a taxi is nowadays.

These trips used to delight me, sitting on a rickshaw and watching other people walk by made me feel important... My great grandmother was around ninety years old, she had to walk with the help of a rosewood cane, not because of her advanced age but because her feet were half the size of mine.

She had a black thick cheongsam, which she only wore during this festive occasion, and a headband embodied with colourful lines and a green jade stone in the middle. As soon as we reached Lisboa Hotel, we noticed a crowd of people admiring a gigantic peach tree. The pink flowers in bloom and the branches with lai-sis hanging from them, filled the hall with a festive and cheerful mood...

(Translated by Inacia Morais)